

conseguem ter o primeiro portfólio para ir ao mercado de trabalho”, explica Camile Fonseca, coordenadora geral do Metalab.

Com 190 alunos distribuídos em 11 regiões diferentes, a iniciativa tem gerado bons frutos. “O objetivo do curso é gerar empregabilidade. É colocar jovens dentro do mercado de trabalho. Segundo nossas pesquisas, 70% dos nossos alunos estão trabalhando com o marketing digital por causa do curso. Grande parte dos nossos alunos deixaram o regime celetista para atuar como PJ na área de marketing digital, porque o retorno financeiro é muito maior e tem mais flexibilidade de horário. Então, o resultado é super efetivo”, completa.

Para Camile, o marketing proporciona maior flexibilidade na rotina da mulher. “Por uma questão estrutural, a mulher tem que cuidar de casa, tem que cuidar dos filhos e muitas vezes não consegue ter tempo para empreender. E o marketing digital chega, justamente, para que ela possa trabalhar de casa, para que consiga conciliar o trabalho com os filhos, vendendo ou prestando serviço para as empresas”, pontua a coordenadora.

## “Foi sinal de Deus para mim”

Kelly Marques, 42 anos, mantém uma loja de moda e produtos indianos em Planaltina há quatro anos, junto do marido. Ela conheceu o Metalab em 2025, pelas redes sociais, fato que mudou sua vida de forma significativa. “Foi sinal de Deus para mim. Eu estava rolando o feed do Instagram e apareceu o curso do Metalab aqui em Planaltina e decidi fazer”, lembra. Desmotivada com as vendas, ela cogitou encerrar as atividades, mas repensou a decisão após entrar para o curso. “Eu estava totalmente sem perspectiva, então pensei em fazer o curso de marketing digital e decidir se fecharia a loja de vez ou migraria para o on-line”, explica.

Apoiada por colegas e professores, a comerciante aprendeu as técnicas necessárias para avançar a presença da loja nas plataformas digitais, o que impactou de forma positiva nas vendas. “Foi um divisor de águas. Meu professor me incentivou a trabalhar com o tráfego pago. Se pesquisar por ‘roupas indianas em Planaltina’, eu apareço em primeiro lugar nos mecanismos de busca. Também migrei para outras redes sociais que eu não tinha. Antes, eu postava no Instagram uma vez por mês. O professor me incentivou a postar sempre. Então, se você entrar no Instagram, todos os dias eu tenho postagens,

Alan Andrade Alves



A Loja de Kelly Marques, em Planaltina, deu um salto nas vendas on-line e presencial

Arquivo Pessoal



Camile Fonseca: “Eles aprendem novas tecnologias”

todos os dias eu posto. Aumentou o número de vendas. Agora, vai fazer um mês que eu abri o site da loja. Isso tudo eu agradeço ao Metalab. Eu até me emociono porque foi assim, foi o Metalab que me fez desistir de fechar meu negócio e hoje eu consigo enxergar o potencial que eu tenho”, conta.

“Eu não gostava do TikTok, por exemplo. Mas o professor disse: ‘as pessoas assistem muito Tik Tok. Posta os vídeos das suas roupas lá, porque dá muita visibilidade’. Agora, estou com quase mil seguidores, e já fiz vendas por lá também. Foi muito importante para mim, de verdade”, afirma, emocionada.

Ela mesma é a responsável por editar as fotos e vídeos que alimentam suas redes sociais. Ela atribui suas habilidades de edição

ao curso. “Eu edito meus vídeos no CapCut, conforme eles ensinam no Metalab e posto no Instagram. Ainda não é mil maravilhas, mas eu não deixo de ter conteúdo. Estou sempre postando e fazendo vendas. Quando o curso acabou, eu comecei a buscar outros caminhos. Temos sempre que estar aprendendo”, diz.

No início Kelly, vendia artefatos religiosos e decidiu ampliar o comércio também para vestuário. “A ideia surgiu de mim do meu esposo. Eu sempre gostei de roupas indianas e ela gosta de incensos, budas, ganeshas. Então, a gente juntou os nossos gostos e resolvemos abrir a Loja Peregrino do Cosmo”, relembra.

Agora, com loja física e maior presença digital, a lojista vende,

marketing, e hoje eu o enxergo de forma estratégica. Meu olhar criativo e minhas edições melhoraram bastante”, observa.

Como CLT, sua remuneração era R\$ 1,500, valor que não a satisfazia. Agora, como freelancer, o salário foi dobrado, chegando a atingir, em média, R\$ 3 mil mensais. Samara diz desfrutar de uma liberdade maior para estudar e focar nos objetivos pessoais. Quando decidiu abandonar o regime celetista, confessou ter sentido medo. “Fiquei com muito medo mesmo, porque desde os meus 18 anos, sempre trabalhei de CLT. Chorei, achei que não daria conta, pensei várias vezes em não sair. minha ficha caiu quando eu assinei a demissão”, afirma.

É bem mais libertador, porque a gente faz o nosso próprio horário. Temos mais liberdade tanto para estudar, quanto para se dedicar à minha empresa. Quando eu era recepcionista, não tinha saúde mental nenhuma. Eu dava o melhor para a minha empresa, mas não dava o melhor para mim mesma. Hoje, eu já consigo dar o melhor nos meus objetivos”, enfatiza.

## Sobre o Metalab

O curso oferece 80 horas de formação presencial e gratuita, distribuídas em quatro semanas, de segunda a sexta. A formação abrange conteúdos como inteligência artificial, design gráfico, tráfego pago, planejamento de campanhas, criação de conteúdo, gestão de redes sociais e análise de resultados. Nele, os alunos desenvolvem campanhas reais para pequenos negócios locais, saindo do curso já com portfólio e experiência de mercado. Para se inscrever, é necessário acessar o site da instituição [metalab.programandoofuturo.org.br](http://metalab.programandoofuturo.org.br). O projeto também conta com a parceria do Instituto Coca-Cola, que disponibiliza capacitação em habilidades socioemocionais, elaboração de currículo e preparação para entrevistas. Jovens entre 16 e 29 anos que concluírem essa etapa são inseridos na plataforma de empregabilidade do Instituto.

Atualmente, o Metalab está presente em nove regiões administrativas do DF, como Ceilândia, Recanto das Emas, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Samambaia, Paranoá, Planaltina e São Sebastião. Laboratórios itinerantes ampliam o alcance para comunidades como Vale do Amanhecer, Fercal, Riacho Fundo e Santa Maria. A meta é capacitar mais de 2.500 jovens e adultos.

**Estagiário sob a supervisão de Ana Sá\***

## Anote!

### METALAB – Formação em Marketing Digital

**Público:** Jovens e adultos a partir de 16 anos e empreendedores

**Local:** Regiões administrativas do Distrito Federal

**Formato:** Presencial e gratuito | Duração: 6 semanas

**Inscrições:** Instagram @metalab\_df

**Informações:** [programandoofuturo.org.br](http://programandoofuturo.org.br)

além de roupas, acessórios gerais como pochetes, cintos, carteiras, incensos, artigos de decoração, bolsas e brincos artesanais. A longo prazo, seu objetivo é expandir as vendas para o Brasil, e garante não desistir do objetivo. “A minha intenção é levar a empresa ao país inteiro. Eu não quero vender só em Planaltina ou em Brasília, porque é algo que eu já faço. Meu sonho é levá-la para todos os estados. É super possível, eu só não posso desistir”, declara.

## Mais liberdade

Após concluir a formação do Metalab em março deste ano, Samara Rodrigues, 28, abandonou o emprego de recepcionista para criar a própria agência de marketing. Atualmente, com dois clientes fixos, ela é freelancer e trabalha editando vídeos e fotos para empresas, além de gerenciar redes sociais. “O Metalab abriu minha visão sobre o